

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

## SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial NATIVO

**Código do produto (UVP)** 05686600, 86300524

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

**Uso** Fungicida

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

Fornecedor Bayer S.A.

Rua Domingos Jorge, 1100 04779-900 São Paulo - SP

Brazil

**Telefone** 0800 01 15 560

**Seção responsável** Email: conversebayer@bayer.com

Website www.agro.bayer.com.br

1.4 Número do telefone de emergência

Número do telefone de

emergência

0800 02 43 334 (24hrs)

Telefone de emergência

médica

0800 70 10 450

## **SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

## 2.1 Classificação da substância ou mistura

## Classificação de acordo com a legislação brasileira GHS

Toxicidade aguda (Oral): Categoria 5

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

Toxicidade aguda (Inalação.): Categoria 4

H332 Nocivo se inalado.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo. : Categoria 1 H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico. : Categoria 1

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

## 2.2 Elementos do rótulo

## Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rotulo de perigo para fornecimento e uso.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

- Tebuconazole
- Trifloxystrobin





Palavra de advertência: Atenção

## Frases de perigo

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H332 Nocivo se inalado.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

## Frases de precaução

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em

repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/

médico.

P391 Recolha o material derramado.

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de

resíduos.

## 2.3 Outros perigos

Nenhum perigo adicional conhecido além dos mencionados.

## SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

## 3.2 Misturas

#### Natureza guímica

Suspensão concentrada (SC)

Tebuconazole:Trifloxystrobin 200:100g/l

## Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Tebuconazole	107534-96-3	18,20
Trifloxystrobin	141517-21-7	9,10
Ethoxylated polyarylphenol	99734-09-5	>= 1,0 - < 25,0
1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one	2634-33-5	>= 0,005 - < 0,05
reaction mass of 5-chloro-2- methyl-2H-isothiazol-3-one and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one (3:1)	55965-84-9	>= 0,0002 - < 0,0015

## Informações complementares

Tebuconazole	107534-96-3	Fator M: 1 (aguda), 10 (crônica)
Trifloxystrobin	141517-21-7	Fator M: 100 (aguda), 10 (crônica)



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

reaction mass of 5-	55965-84-9	Fator M: 100 (aguda), 100 (crônica)
chloro-2- methyl-		
2H-isothiazol-3-		
one and 2-methyl-		
2H-isothiazol-3-		
one (3:1)		

## SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com

segurança. Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em

posição estável (deitada de lado).

Inalação Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em

descanso. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato

com o Centro de Intoxicação.

Contato com a pele Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com

polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. Se os

sintomas persistirem, consultar um médico.

Contato com os olhos Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das

pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e

persistir.

Ingestão NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um médico ou entrar

em contato com o Centro de Intoxicação. Enxágue a boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas Nenhum sintoma conhecido ou esperado.

4.3 Notas para o médico

Tratamento Tratar de acordo com os sintomas. Em caso de ingestão significativa

deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão

ativado e sulfato de sódio. Não há antídoto específico.

## **SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

5.1 Meios de extinção

Adequado Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO2), Espuma, Areia

Inadequado Jato de água de grande vazão



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

NATIVO 4/12 Versão 1/BRA Data da revisão: 24.05.2021 102000011306 Data de impressão: 24.05.2021

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Em caso de incêndio podem ser liberados:, Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de nitrogênio (NOx), Ácido fluorídrico

## 5.3 Precauções para bombeiros

**Equipamentos especiais** para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações

Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

## SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

## 6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

### 6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.

## 6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

## 6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza

Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 Consulta a outras

seções

Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8. Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

Informações para manuseio seguro, ver seção 7.

## **SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

## 7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro

Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada. Evitar o

contato com a pele, olhos e vestuário.

Orientação para prevenção

de fogo e explosão

Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Medidas de higiene

Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Remover imediatamente a roupa



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

NATIVO 5/12 Versão 1/BRA Data da revisão: 24.05.2021 102000011306 Data de impressão: 24.05.2021

> suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.

#### 7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes

Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco

e arejado.

Materiais apropriados

PEAD (polietileno de alta densidade)

7.3 Utilizações finais

específicas

Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

## SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1 Parâmetros de controle

Ingredientes	N° CAS	Parâmetros de controle	Atualizad	Base
			0	
Tebuconazole	107534-96-3	0,2 mg/m3 (SK-ABS)		OES BCS*
Trifloxystrobin	141517-21-7	2,7 mg/m3 (SK-SEN)		OES BCS*

<sup>\*</sup>OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

#### 8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

## 8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção

respiratória individual.

A proteção respiratório apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do

respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou

usar o banheiro.

Borracha nitrílica Materiais Taxa de permeabilidade > 480 min



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

Espessura da luva > 0,4 mm Índice de proteção Classe 6

Diretriz Luvas protetoras de acordo com o EN

374.

Proteção dos olhos Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização

= 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 6.

Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta

proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliester/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta

de proteção química e deve ser lavada profissionalmente

frequentemente.

Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significantemente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como

orientado pelo fabricante.

Medidas gerais de proteção Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto:

Traje completo de proteção contra produtos químicos

Riscos térmicos Não disponível.

## **SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

## 9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria líquido
Estado físico suspensão

Corbranco à bege claroOdorfraco, característico

**pH** 6,0 - 8,0 (100 %) (23 °C)

Viscosidade, cinemáticaNão disponível.Ponto de fusãoNão disponível.Ponto de ebuliçãoNão disponível.Temperatura deNão disponível.

decomposição autoacelerada (TDAA)

Ponto de fulgor > 100 °C

Não relevante; solução aquosa.

Inflamabilidade Não disponível.
Limite superior de Não disponível.

explosividade

Limite inferior de explosividade

Não disponível.

Pressão de vapor Não disponível.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

Densidade relativa do vapor Não disponível.

**Densidade** ca. 1,10 g/cm³ (20 °C)

Solubilidade em água miscível

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

Tebuconazol: log Pow: 3,7

Trifloxistrobina: log Pow: 4,5 (25 °C)

Decomposição térmica Não disponível.

Temperatura de autoignição Não disponível.

Viscosidade, dinâmica 200 - 500 mPa.s (20 °C) Gradiente de velocidade 20 /s

Tamanho da partícula Não disponível.

9.2 Outras informações Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com

dados físico-químicos.

## **SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**10.1 Reatividade** Estável em condições normais.

**10.2 Estabilidade química** Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme

as instruções prescritas.

10.4 Condições a serem

evitadas

Temperaturas extremas e luz solar direta.

**10.5 Materiais incompatíveis** Armazenar somente no recipiente original.

10.6 Produtos perigosos de

decomposição

Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de

uso.

## SEÇÃO 11: INFORMAÇÕOES TOXICOLÓGICAS

## 11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

**Toxicidade aguda oral** DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg **Toxicidade aguda - Inalação** CL50 (Rato) > 2,43 mg/l

Duração da exposição: 4 h Maior concentração testável.

Determinado na forma de aerossol respirável. O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Toxicidade aguda - Dérmica DL50 (Rato) > 4.000 mg/kg

O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Corrosão/irritação à pele. Não provoca irritação na pele (Coelho)

O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Lesões oculares Não irrita os olhos (Coelho)



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

graves/irritação ocular O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Sensibilização respiratória

ou à pele

Pele: Não sensibilizante. (Cobaia)

OCDE Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Magnusson & Kligman

O teste foi efetuado com uma formulação similar.

### Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Tebuconazol: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos. Trifloxistrobina: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos.

#### Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Tebuconazol não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais. Trifloxistrobina não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

## Avaliação de mutagenicidade

Tebuconazol não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo. Trifloxistrobina não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

## Avaliação de carcinogenicidade

Tebuconazol em doses elevadas causou um aumento da incidência de tumores em ratos, no(s) seguinte(s) órgão(s): Fígado. O mecanismo de formação dos tumores não é relevante para humanos. Trifloxistrobina não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

#### Avaliação de toxicidade para a reprodução

Tebuconazol causou toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos, a dosagens tóxicas também para os animais progenitores. A toxicidade para a reprodução observada com Tebuconazol, está ligada a toxicidade parental.

Trifloxistrobina causou redução do desenvolvimento do peso corporal na prole durante a lactação apenas em doses também produzidas pelo sistema.

## Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Tebuconazol causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães.

Trifloxistrobina causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Trifloxistrobina, estão relacionados com a toxicidade materna.

## Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

#### Outras informações

Nenhuma informação sobre a toxicidade está disponível.

## **SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

## 12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 0,286 mg/l

Duração da exposição: 96 h

O teste foi efetuado com uma formulação similar.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

Toxicidade a invertebrados

aquáticos

CE50 (Daphnia magna (Pulga-d 'água)) 0,224 mg/l

Duração da exposição: 48 h

O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Toxicidade a plantas

aquáticas

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata) 0,99 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Toxicidade para outros

organismos

DL50 (Apis mellifera (abelhas))  $> 273,86 \mu g/abelha$  (oral)

Duração da exposição: 48 h

DL50 (Apis mellifera (abelhas)) > 298,4 µg/abelha (contato)

Duração da exposição: 48 h

DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)) > 2.291 mg/kg CL50 (Eisenia fetida (minhocas)) > 1.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Tebuconazol:

Não prontamente biodegradável

Trifloxistrobina:

Não prontamente biodegradável

Koc Tebuconazol: Koc: 769

Trifloxistrobina: Koc: 2377

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Tebuconazol: Fator de bioconcentração (FBC) 35 - 59

Não bioacumula.

Trifloxistrobina: Fator de bioconcentração (FBC) 431

Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Tebuconazol: Move-se discretamente em solos

Trifloxistrobina: Move-se discretamente em solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias

PBT e vPvB

Tebuconazol: Esta substância não é considerada persistente,

bioacumulável e tóxica (PBT) Esta substância não é considerada muito

persistente e muito bioacumulável (vPvB)

Trifloxistrobina: Esta substância não é considerada persistente,

bioacumulável e tóxica (PBT) Esta substância não é considerada muito

persistente e muito bioacumulável (vPvB)

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas

adicionais

Nenhuma informação ecológica adicional está disponível.

## SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

## 13.1 Métodos de tratamento de resíduos



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

**Produto** De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao

site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser

destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

## SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais e internacionais:

#### Terrestre:

Resolução no 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

#### Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

#### Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

#### ANTT

14.1 Número ONU 3082

14.2 Nome apropriado para SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.

(TEBUCONAZOL, TRIFLOXISTROBINA EM SOLUÇÃO)

14.3 Classes de riscos de

transporte

14.4 Grupo de embalagem III14.5 Marca de perigoso para o meio SIM

ambiente

Número de perigo 90

## **IMDG**

14.1 Número ONU **3082** 

14.2 Nome apropriado para ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID,

embarque N.O.S.

(TEBUCONAZOLE, TRIFLOXYSTROBIN SOLUTION)

14.3 Classes de riscos de

transporte

14.4 Grupo de embalagem III14.5 Poluente marinho SIM

#### IATA

14.1 Número ONU **3082** 

14.2 Nome apropriado para ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID,

embarque N.O.S.

(TEBUCONAZOLE, TRIFLOXYSTROBIN SOLUTION)

14.3 Classes de riscos de

transporte

14.4 Grupo de embalagem III14.5 Marca de perigoso para o meio SIM

ambiente

## 14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

## **SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES**

#### 15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011. Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015. ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC n° 294 de 29 de Julho de 2019. ANVISA: RDC n° 296 de 29 de Julho de 2019.

Classificação Toxicológica (ANVISA): IV - Categoria 4: Produto Pouco Tóxico – faixa azul

Classificação do Potencial de Periculosidade Classe II: Muito perigoso ao meio ambiente Ambiental (IBAMA):

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

## **SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

### Abreviações e siglas

ADN Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por

vias navegáveis interiores

ADR Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias

Perigosas

ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres CAS-Nr. Número do CAS (Chemical Abstracts Service)

Conc. Concentração

EC-No. Número da comunidade europeia ECx Concentração efetiva para X%

EINECS Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes

ELINCS Lista Europeia de substâncias químicas notificadas

EN Norma Europeia

ETA Estimativa de toxicidade aguda

EU União Europeia

IATA International Air Transport Associação Internacional de Transporte Aéreo IBC International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous

Chemicals in Bulk (IBC Code)

ICx Concentração d einibição para x% IMDG International Maritime Dangerous Goods

LCx Concentração Letal para X%

LDx Dose letal para X%

LOEC/LOEL Menor concentração/nível com efeito observado

MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships -

Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios

N.O.S. Not otherwise specified



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

 NATIVO

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 24.05.2021

 102000011306
 Data de impressão: 24.05.2021

NOEC/NOEL Concentração/nível sem efeito observado

OECD Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

RID Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias

Perigosas

TWA Média ponderada de tempo

UN Nacões Unidas

WHO Organização Mundial de Saúde

## Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnicocientífico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.